

**Maraisa Hellen TADEU^{1*}, Kelly Nascimento SILVA¹, Jhon klynton Benício ALVES²,
Edvan Alves CHAGAS³, Christinny Giselly BACELAR-LIMA⁴, Ricardo Manuel
Bardales LOZANO⁵**

O camu-camu é uma planta da região Amazônica encontrada geralmente em áreas inundáveis, é considerado como uma das espécies de grande potencial para a fruticultura na região Norte, tem ocorrência abundante no estado de Roraima. Seus frutos têm despertado interesse de vários setores industriais, tais como: fármaco, cosmético, conservante natural e alimentício. Devido a importância desta frutífera para a região objetivou-se realizar a caracterização de frutos de duas populações nativas de camu-camu para se conhecer a variabilidade agrônômica e botânica existente, também selecionar genótipos promissores através de avaliações biométricas comparativas de frutos de camu-camu para a formação de banco de germoplasma em Roraima-RR. A expedição para prospecção foi realizada no período de frutificação em duas áreas distintas do município de Caracaraí-Roraima/RR, Corredeiras do Bem-Querer (N1 09.857 W61 20.335, 50 m de altitude) e Lago do Rei (N0 41.285 W61 34.047, 74 m de altitude), no médio Rio Branco. Em cada localidade foram coletadas 15 amostras de frutos das plantas que estavam frutificando, coletando-se 50 frutos por indivíduo que no presente trabalho foi considerado como acesso. Os frutos foram colocados em sacos plásticos de 2 kg e em seguida acondicionados em caixa de isopor com gelo para serem transportados até o laboratório de fruticultura, localizado na Embrapa Roraima em Boa Vista. No laboratório foram realizadas as avaliações físico-químicas tais como: altura e diâmetro do fruto (mm), medido com o auxílio de paquímetro digital; massa (g) do fruto, massa da casca e da semente, pesadas em balança eletrônica; sólidos solúveis, determinados com o auxílio de refratômetro digital de bancada, expresso em °Brix. As amostras (n=30) foram inteiramente casualizadas, com 3 repetições, compostas cada uma por 10 frutos. As populações nativas de camu-camu do Bem-Querer e do Lago do Rei apresentam variabilidade quanto à biometria e teores de sólidos solúveis dos frutos. As duas populações podem fornecer genótipos importantes quanto ao tamanho dos frutos (grandes) para a implantação do banco de germoplasma em Roraima e futuro programa de melhoramento da espécie.

Palavras-chave: Banco de germoplasma, Camucamuzeiro, Frutífera nativa.

Apoio financeiro da CAPES, CNPq e FEMARH.

¹: Universidade Federal de Lavras, Departamento de Agricultura, Graduando em Agronomia, Campus Universitário, CEP: 37200-000, Lavras - MG, Brasil.

²: Universidade Federal de Roraima, Graduando em Agronomia, Embrapa Roraima - Boa Vista-RR, Brasil.

³: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa.

⁴: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro de Pesquisa Agroflorestal (Embrapa Roraima), Programa de Pós-Doutoramento (CAPES/PNPD).

⁵: Universidade Federal de Roraima, Mestrando do Curso de Agronomia (POSAGRO) da UFRR/Embrapa Roraima.

*autor para correspondência: maraisht@yahoo.com.br